



Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na UFMS

Avanços em
2021

The background of the cover is a black and white aerial photograph of the UFMS campus. In the center, there is a large circular monument with several tall, thin vertical pillars. A large, semi-transparent gear or sun-like graphic is overlaid on the image, with its center aligned with the monument. The gear has 12 segments of varying shades of gray and black.

Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na UFMS

Avanços em

2021

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Ligia Rodrigues Macedo

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Hercules da Costa Sandim

Agência de Internacionalização e de Inovação

Saulo Gomes Moreira

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Luciano Gonda

Diretoria de Avaliação Institucional

Caroline Pauletto Spanhol Finocchio

Diretoria de Desenvolvimento Sustentável

Leonardo Chaves de Carvalho

Diretoria de Gabinete da Reitoria

Sabina Avelar Koga

Diretoria de Governança Institucional

Erotilde Ferreira dos Santos

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios

José Carlos de Jesus Lopes

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

Faculdade de Ciências Humanas

Viviana Dias Sol Queiroz

Faculdade de Computação

Henrique Mongelli

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Robert Schiaveto de Souza

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Fabrizio de Oliveira Frazílio

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Ramon José Correa Luciano de Mello

Instituto de Física

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Instituto Integrado de Saúde

Marcos Antonio Ferreira Júnior

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazário

Câmpus de Aquidauana

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Câmpus de Chapadão do Sul

Kleber Augusto Gastaldi

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Naviraí

Marco Antonio Costa da Silva

Câmpus de Nova Andradina

Solange Fachin

Câmpus de Paranaíba

Wesley Ricardo de Souza Freitas

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus do Pantanal

Aguinaldo Silva

Câmpus de Três Lagoas

Osmar Jesus Macedo

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário

Maria Aparecida Pedrossian (Humap/Ebserh)

Cláudio César da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Diretoria de Bibliotecas – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na UFMS [recurso eletrônico] : avanços em 2021 / [organização] Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. -- Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2023.
52 p. : il. color.

Modo de acesso: <https://dides.ufms.br/relatorios/>
ISBN 978-85-7613-610-1

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Relatórios. I. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

CDD (23) 363.7

Bibliotecário responsável: Jaziel V. Dorneles – CRB 1/2.592



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
ODS 1	6
ODS 2	7
ODS 3	9
ODS 4	11
ODS 5	14
ODS 6	16
ODS 7	18
ODS 8	20
ODS 9	22
ODS 10	24
ODS 11	26
ODS 12	28
ODS 13	30
ODS 14	32
ODS 15	34
ODS 16	36
ODS 17	39
ODS NOS PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFMS	40
ODS EM RELATÓRIOS FINAIS DE PROJETOS DA UFMS	42
REFERÊNCIAS	46

INTRODUÇÃO

A UFMS é uma instituição de ensino superior que possui como missão “desenvolver e socializar o conhecimento, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país”, tendo a sustentabilidade como um dos seus oito valores institucionais. A universidade destaca-se pela busca de soluções inovadoras e sustentáveis para os principais desafios da humanidade, aqui representados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 29 de dezembro de 2020 o Conselho Universitário (Coun), por meio da Resolução n.º 76/2020-COUN/UFMS, aprovou a nova estrutura organizacional das Unidades da Administração Central e Suplementares da UFMS, criando a Diretoria de Desenvolvimento Sustentável (Dides), ligada à Reitoria, unidade responsável pela coordenação e articulação de todas as ações de sustentabilidade desenvolvidas na universidade. A nova estrutura organizacional da UFMS passou a vigorar a partir de 4 de janeiro de 2021. Além da Dides, outras diretorias e secretarias também foram criadas, as quais trabalham diretamente, ou de forma transversal, com temas dos ODS.

O Coun/UFMS aprovou a inserção do termo “sustentabilidade” no Estatuto da instituição em 2021, por meio da Resolução nº 93-Coun, de 28 de maio de 2021. A inclusão da sustentabilidade na mais alta norma da universidade representa o fortalecimento da base normativa para todas as ações sustentáveis da UFMS, contribuindo para o aumento da conscientização e de práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Em 20 de maio de 2022, o Conselho Diretor aprovou a Política de Sustentabilidade da UFMS, por meio da Resolução n.º 260. O documento prevê que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, deverão ser observados nas ações promovidas pela UFMS por meio da Política de Sustentabilidade.

É nesse contexto que este relatório foi desenvolvido, cujo objetivo é apresentar os avanços da UFMS, considerando cada um dos ODS no ano de 2021. Diferentes fontes de informação foram utilizadas para a construção deste relatório, tais como o Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) e site institucional.

É a contribuição da UFMS para o desenvolvimento sustentável do planeta.

Somos UFMS. Somos Sustentáveis.

Boa leitura!

Marcelo Augusto Santos Turine
Reitor

Leonardo Chaves de Carvalho
Diretor de Desenvolvimento Sustentável

Caroline Pauletto Spanhol
Diretora de Avaliação Institucional



No que se refere ao ODS 1, a UFMS vem ampliando os programas de inclusão e assistência estudantil com a oferta de bolsas e auxílios aos estudantes, contribuindo para a distribuição de renda e a permanência dos estudantes na instituição. São inúmeros os auxílios e bolsas concedidos aos estudantes da UFMS, os quais estão previstos no Programa de Assistência Estudantil, aprovado pela Resolução nº 124-Coun/UFMS, de 31 de agosto de 2021. A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável por essas ações.

Tabela 1 - Quantitativo de bolsas e auxílios ofertados aos estudantes

Modalidade	2019	2020	2021
Auxílios	5.116*	5.915*	6.139***
Bolsas	1.845**	2.303**	

Fonte: Sisgba

* Quantidade de auxílios financeiros concedidos

** Quantidade de bolsas concedidas (com recursos internos, exceptuando-se os visitantes)

*** Total de estudantes beneficiados com bolsa e/ou auxílio financeiro



A UFMS oferece cursos de graduação e de pós-graduação com componentes curriculares relacionados à pecuária e agricultura sustentável. Entre eles destacam-se os cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e, também, de Zootecnia e Medicina Veterinária. O número de estudantes nos referidos cursos demonstram a importância da formação nesta área do conhecimento e o impacto dos futuros profissionais na busca de soluções para os desafios do desenvolvimento sustentável, especialmente o ODS2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável.

Tabela 2 – Quantitativo de estudantes matriculados em cursos relacionados a agricultura e aspectos sustentáveis

Agricultura e aspectos sustentáveis	2019	2020	2021
Graduação	1123	1130	1499
Pós-Graduação	393	453	506

Destaca-se que a UFMS é uma unidade da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPPII, criada com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e com o Ministério da Educação (MEC), concebida para induzir a cooperação entre instituições de pesquisa científica e tecnológica (ICTIs) e empresas industriais, como a AgroTec/UFMS – Bioeconomia no Agronegócio. Trata-se de uma empresa composta por uma equipe de pesquisadores multidisciplinares, com reconhecimento nacional e internacional, focados na área do agronegócio. A equipe proponente tem experiência no desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a exemplo de projetos de inovação em tecnologias aplicadas aos sistemas de produção, com destaque para o desenvolvimento de pacotes tecnológicos para melhoria nos processos de produção sustentável, como também na produção de alimentos funcionais e nutracêuticos, no desenvolvimento

e formulação de bioinsumos, e produtos nutracêuticos, agregando valor nas cadeias produtivas do agronegócio.

Buscando, ainda, contribuir com o ODS 2, a UFMS oferece à comunidade universitária refeições subsidiadas, com preço reduzido, por meio dos restaurantes universitários. Atualmente, existem 4 restaurantes em funcionamento na UFMS (Cidade Universitária, Câmpus de Aquidauana, Câmpus de Três Lagoas e Câmpus do Pantanal). Ademais, nas unidades que não possuem restaurantes universitários, a UFMS disponibiliza o auxílio alimentação, que consiste em subvenção financeira, com periodicidade e desembolso mensal, destinada a atender às necessidades de alimentação dos discentes, proporcionando a realização de suas refeições. Em 2021 foram concedidos 1062 auxílios alimentação.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis possui a Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali/Diaes/Proaes/UFMS), unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à alimentação dos estudantes da UFMS, tendo como competências a colaboração no planejamento da política de alimentação e nutrição da universidade, acompanhamento dos restaurantes universitários, observância das regras sanitárias e fomento da integração estudantil nos ambientes dos restaurantes universitários.

Ainda como exemplo relacionados ao segundo ODS de ações da UFMS, cita-se o projeto “Agroextrativismo Sustentável - Compartilhando saberes e práticas culturais locais”, que tem como objetivo de fortalecer os processos participativos, parcerias, relações de integração, cooperação e compartilhamento de tecnologias e informações socialmente adequadas, visando maior valorização dos produtos do agroextrativismo na dinâmica econômica do Estado, demonstrando o grande potencial da universidade pública como geradora e irradiadora de processos de desenvolvimento territorial sustentável.

O grupo responsável pelo projeto é formado por docentes, técnicos e acadêmicos dos cursos de Tecnologia e Engenharia de Alimentos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), Faculdade de Educação (Faed) e o Instituto de Biociências (Inbio); em conjunto com parceiros como Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-MS), Central da Comercialização da Economia Solidária (CCES) e União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Solidária (Unicafes). O projeto tem apoio financeiro de emendas parlamentares e da Fapex – Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura do Estado do Mato Grosso do Sul.



A busca pela saúde e bem estar da comunidade universitária e externa está presente nas ações da UFMS. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas possui a Secretaria de Qualidade de Vida no Trabalho (SEQV/Dias/Progep), unidade responsável pela implementação das políticas e diretrizes de prevenção e promoção à saúde ocupacional dos servidores da UFMS, que incluem os serviços de perícia médica, segurança e medicina do trabalho e serviço psicossocial. Já a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, possui a Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease/Diaes/Proaes/UFMS), a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A Cidade Universitária e os câmpus de Paranaíba (CPAR) e do Pantanal (CPAN) possuem unidades de apoio denominadas Clínicas de Psicologia, as quais atendem a sociedade. As Clínicas Escolas Integradas (CEI) da Cidade Universitária e do Câmpus de Três Lagoas são unidades administrativas, acadêmicas e prestadoras de serviços em saúde, com consultórios para atendimentos ambulatoriais e salas de vacinação, ambas atendem ao público externo.

A Farmácia Escola da UFMS é responsável pela coordenação, orientação e execução das atividades de assistência farmacêutica e informações sobre medicamentos. Presta serviços à comunidade, mediante convênio ou contratos, e desenvolve atividades educativas sobre o uso adequado de medicamentos.

Somadas a essas ações e serviços, destaca-se o compromisso da UFMS na formação de profissionais da saúde capazes de lidar com os principais desafios relacionados à saúde, portanto, relacionados ao ODS 3. Entre os cursos desta área destacam-se: Enfermagem, Medicina, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia e Psicologia. Na pós-graduação destacam-se os seguintes cursos: Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Saúde da Família, Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Doenças Infecciosas e Parasitárias e Ciências do Movimento.

Tabela 3 - Quantitativo de estudantes em cursos da área Medicina

Medicine	2019	2020	2021
Graduação	2327	2402	3259
Pós-Graduação	302	567	859

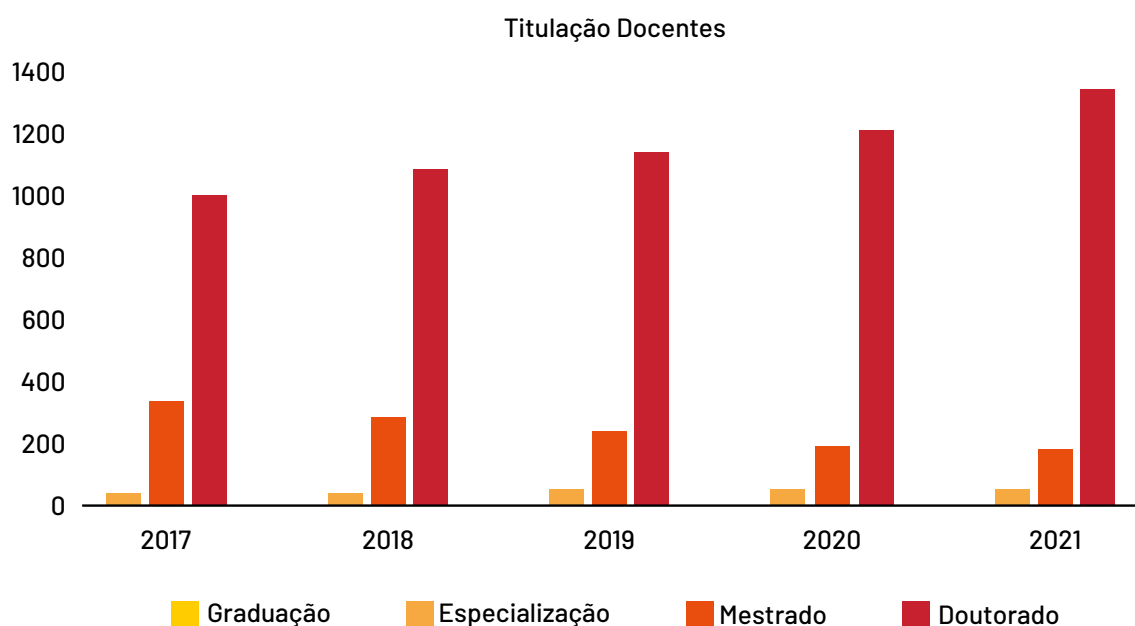
Os projetos de pesquisa, ensino e extensão relacionados ao ODS 3 são numerosos, tendo impacto positivo na comunidade, sobretudo no período da pandemia do Covid-19. Nesse período, os estudantes atuaram diretamente no combate a Covid-19 em hospitais e postos de saúde, além da atenção da instituição com os servidores a partir de programas e atenção especializada. Todas as ações e relatórios sobre a atuação da UFMS durante a pandemia podem ser acessados na página www.ufms.br/coronavirus.

O relatório de gestão do ano de 2021 apresenta, de forma detalhada, os resultados obtidos nas diversas ações conduzidas pela UFMS, bem como o número de atendimentos realizados a comunidade (<https://www.ufms.br/universidade/relatorios/relatorios-de-gestao/>).



A UFMS preza pela educação e qualidade do ensino ofertado. A universidade está presente em 22 municípios do estado de Mato Grosso do Sul, objetivando o acesso à educação de qualidade às pessoas que residem no interior do estado. Em 2021 foram oferecidos 133 cursos de graduação e 68 cursos de pós-graduação stricto sensu. O número de estudantes aumentou 0,65%, passando de 25.972 estudantes em 2019 para 26.142 em 2020. Em 2021 a UFMS atingiu o quantitativo de 27.439 estudantes matriculados.

O corpo docente da UFMS tem apresentado uma evolução na titulação, conforme o gráfico abaixo, que apresenta a titulação dos docentes nos últimos cinco anos. Em 2022, cerca de 84% dos docentes eram doutores, 12% mestres e 4% especialistas. Esta evolução é fruto do empenho da gestão na constante melhoria da capacitação do corpo docente, desde de 2017 apenas são realizados concursos públicos para contratação de professores que tenham no mínimo doutorado para todos os cursos, exceto para o curso de Medicina, devido a suas peculiaridades. Além disso, a UFMS tem fornecido o Mestrado Acadêmico Interinstitucional (MINTER) e o Doutorado Interinstitucional (DINTER) em parceria com outras universidades para promover a melhoria do corpo docente em diversas áreas.



Diversas ações são desenvolvidas pela UFMS para garantir uma educação de qualidade aos seus estudantes, como exemplo: i) apoio financeiro para eventos acadêmicos e científicos; ii) auxílio e apoio pedagógico aos estudantes, e iii) o curso “English as a Medium of Instruction” voltado aos professores para ministrarem disciplinas em inglês.

A universidade oferece o Cursinho UFMS, projeto de extensão que oferece aulas e apoio didático a jovens, com o intuito de prepará-los para os processos seletivos universitários. A oportunidade é voltada para alunos que tenham concluído ou que estejam cursando o último ano do Ensino Médio. Em 2021 foram oferecidas 500 vagas nas dez cidades onde a UFMS possui campus. As aulas são ministradas por estudantes bolsistas e por voluntários da Universidade. Não há cobrança de mensalidade, apenas a taxa de matrícula no valor de R\$ 200,00 e os candidatos que comprovam vulnerabilidade socioeconômica têm direito ao desconto social.

Importante destacar a participação da UFMS em projetos nacionais que visam a melhora da qualidade da educação básica. O Laboratório de Criatividade e Inovação para a Educação Básica (Labcrie) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) conduzida em parceria com a UFMS e a Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação (RBCIP). O principal objetivo do Labcrie é apoiar a implantação de espaços dinâmicos dedicados à formação continuada de professores da rede pública de ensino em inovação e tecnologias educacionais. Inicialmente, o Labcrie está sendo implantado nos 26 estados e no Distrito Federal do Brasil, visando a promoção dos ecossistemas de inovação. A estratégia principal é apoiar a disseminação dos ambientes na sociedade e a implantação desses laboratórios em consonância com uma educação integrada às novas tecnologias digitais.

Todas as ações realizadas pela UFMS para garantir o ensino público de qualidade, gratuito e inclusive, refletem no reconhecimento internacional em rankings que mensuram a qualidade da educação como Times Higher Education (THE); QS World

University Rankings – QS Quacquarelli Symonds; The Academic Ranking of World Universities (ARWU) – Shanghai Ranking Consultancy e o Center for World University Rankings (CWUR). Em todas as UFs aparece com bons resultados¹.

¹ Indicadores de qualidade dos cursos e a participação nos rankings universitários podem ser obtidos em: diavi.ufms.br/internacionais/ e diavi.ufms.br/nacionais/



A UFMS se destaca pelo quantitativo de mulheres no quadro de servidores e, também, de alunos. Em 2021 a UFMS possuía 13.700 estudantes do sexo feminino. O percentual de estudantes mulheres na graduação foi de 54,56%, já na pós-graduação, foi de 60,48%. No que se refere ao quadro de colaboradores da instituição, tem-se que 47,5% dos docentes são mulheres e do total de técnicos em educação, 48,47%². Destaca-se que, do total de projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo, 52,19%³ (n=810) são coordenados por mulheres.

Em 2021 a UFMS lançou o Programa Sou Mulher UFMS com o objetivo de criar melhores condições de estudo, permanência e desenvolvimento do trabalho ou carreira das mulheres que compõem a comunidade acadêmica, incentivando ações específicas e transversais, embasadas em políticas e programas nas atividades de Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo em três eixos estratégicos (Eixo 1- Ingresso, permanência e sucesso feminino, Eixo 2- Incentivo ao Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo e Inovação Feminina, e Eixo 3 - Ambiente acolhedor para as mulheres), envolvendo todas as Unidades da UFMS.

Em 2021 foram promovidos diversos eventos e ações relacionados ao Programa Sou Mulher UFMS, como uma série de lives abordando temas sobre violência doméstica, violência de gênero e violência obstétrica, participação de mulheres na gestão universitária, além do curso de extensão “Diplomado em violência contra as mulheres” e da programação especial na Semana de Desenvolvimento Profissional de 2021.

No que se refere às bolsas, tanto na graduação como na pós-graduação, as mulheres foram as maiores beneficiadas em 2021, conforme Tabela 3.

² Dados relativos ao segundo semestre de 2021, de acordo com a plataforma numeros.ufms.br

³ De um total de 1552 projetos.

Tabela 3 – Bolsas e auxílios concedidos a mulheres

Tipo de Atividade/Bolsa	Tipo de Bolsista	Total de Bolsas	%
Assistência Estudantil (todos os auxílios)	Graduação	3423	67,45%
Bolsa de Extensão	Graduação	284	73,94%
Bolsa de Ensino (PET, PEC-G, PIBID)	Graduação	1048	63,35%
Bolsa de Pesquisa (PIBIC/PIBITI/IC)	Graduação	625	62,4%
Bolsa de Desenvolvimento Institucional	Graduação	82	65,85%
Bolsa de Ensino (PET, Residências)	Pós-Graduação	386	70,98%
Bolsa de Pesquisa	Pós-Graduação	8	62,50%

Outra iniciativa que merece destaque é o Edital Mulheres na Ciência, que desde 2019 concede auxílio financeiro para despesas de custeio a fim de fomentar projetos de pesquisa e inovação de servidoras da UFMS, como uma ação afirmativa que visa a ampliação da participação feminina na liderança de projetos de pesquisa. Todos os anos são destinados, aproximadamente, R\$300.000,00 para o financiamento dos projetos cadastrados.



A UFMS oferece diversos cursos de graduação e pós-graduação que tratam dessa temática, a saber: Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Química e Química. No campo da pós-graduação, destacam-se os cursos de Tecnologias Ambientais e Recursos Naturais. Esses cursos compõem a categoria “Engenharia e Tecnologia” que tratam de aspectos relacionados à sustentabilidade, que contou, no ano de 2021, com 732 estudantes matriculados.

A UFMS possui contrato com a empresa de fornecimento de água e coleta e disposição de esgoto de Campo Grande, Águas Guariroba, que garante o fornecimento de água tratada para a comunidade acadêmica da Cidade Universitária, assim como o correto gerenciamento dos efluentes. O contrato também garante o monitoramento contínuo da qualidade da água pela empresa e a emissão de relatórios periódicos.

A Universidade possui diversos laboratórios para análises físico-químicas e experimentos com água e/ou efluentes: o LAQUA – Laboratório de Qualidade de Água; o LENHS – Laboratório de Eficiência Energética e Hidráulica no Saneamento; o LabE – Laboratório de tratamento de efluentes; e o HEroS – Laboratório de Hidrologia, Erosão e Sedimentos, que dão apoio a pesquisas e disciplinas de cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Engenharias, arquitetura e Urbanismo e Geografia.

Pesquisadores do Instituto de Física (INFI) da UFMS desenvolveram dispositivos miniaturizados impressos em 3D com potencial para transformar poluentes orgânicos, como corantes encontrados em efluentes, em energia na presença da luz do sol. O projeto pode resultar também em uma nova alternativa para tratamento de efluentes (resíduos gerados por atividades humanas como indústria, agricultura e esgoto), lançados no meio ambiente, contribuindo para a preservação da qualidade dos recursos hídricos. O projeto intitulado Conversão de poluentes orgânicos da água em energia via processos de adsorção química e foto(eleto)catálise receberá recursos da multinacional Mosaic Fertilizantes e do Instituto Mosaic por meio do Edital da Água 2021 que selecionou 15 iniciativas capazes de contribuir com o ODS 6. A UFMS foi uma das três universidades contempladas.

Anualmente, é publicado o edital do Desafio UFMS Sustentável para seleção de projetos inovadores para melhorar a gestão sustentável da UFMS, apresentado pelas empresas juniores do Programa UFMS Junior. A Empresa Júnior do Curso de Zootecnia da UFMS (ZooPlus), apresentou o projeto “Dimensionamento de uma cisterna para captação e utilização de águas pluviais na Fazenda Escola UFMS” no Desafio de 2021. O projeto tem como objetivo a utilização das águas pluviais, por meio de uma cisterna, para limpeza diária na leiteria da Fazenda Escola da UFMS, diminuindo a utilização das reservas hídricas subterrâneas e promovendo o aproveitamento sustentável e consciente da água. A administração superior da universidade, contando com este banco de projetos, pode implementá-los no todo ou em parte, bem como se utilizar das ideias inovadoras na gestão universitária.

No ano de 2021 foram adquiridos 20 bebedouros elétricos e 2 bebedouros de pressão por meio de incorporação ao patrimônio, garantindo o acesso à água potável dos servidores e estudantes.

Os dados relativos ao consumo e gastos de água no ano de 2021 podem ser acessados no site da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças ⁴.

⁴ proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2021/



Diversos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos na UFMS relacionam-se com o ODS 7, como por exemplo, o curso de Engenharia Elétrica e os cursos de pós-graduação Eficiência Energética e Sustentabilidade, Engenharia Elétrica e Tecnologias Ambientais, todos da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng).

Usinas fotovoltaicas adquiridas estão sendo instaladas nos setores 1, 2, 3 e 4 da Cidade Universitária, totalizando 5.776 placas contratadas é de 5.776, com investimento de aproximadamente R\$8 milhões. Os módulos adquiridos são capazes de gerar em média 2.939,7 MWh por ano, o que seria equivalente a não emissão anual de aproximadamente 545 toneladas de dióxido de carbono (CO₂). Além da questão ambiental, o sistema ainda proporcionará uma redução no consumo de, aproximadamente, 245mil KWh/mês na conta de energia elétrica, o que corresponde a cerca de 32% do consumo total previsto. Este recurso economizado poderá ser investido em outras necessidades da universidade. Até o final de 2021, 63% do total de placas adquiridas haviam sido instaladas e testadas, aguardando aprovação da concessionária de energia para entrar em operação.

Paralelamente à instalação das usinas fotovoltaicas, a UFMS, por meio de uma parceria com a Energisa, promove a melhoria da iluminação externa. Foi firmada parceria com a Energisa, por meio do Programa de Eficiência Energética, que possibilitou a troca de 243 luminárias dos postes instalados nas ruas e avenidas dos setores 2, 3 e 4 da Cidade Universitária, um investimento de R\$ 195 mil da concessionária na universidade.

O programa reúne todas as iniciativas da Energisa nessa área. Em prédios públicos, os projetos visam eliminar o desperdício de energia e favorecer a sociedade por meio de ações que reduzam custos com energia elétrica e melhorem a qualidade de vida da população. Com esse objetivo, a Energisa promove a troca de equipamentos antigos por novos que tenham consumo menor de energia, a modernização

de pontos de iluminação, entre outras atividades. As novas luminárias de LED têm maior capacidade que as convencionais e, além da economia, garantem a melhoria da iluminação e contribuem para maior sensação de segurança à comunidade acadêmica no período noturno.

Foram iniciadas as obras de construção do eletroposto na Cidade Universitária, que possibilitará o abastecimento sem fio de carros, bicicletas e patinetes elétricos. O projeto do eletroposto é coordenado e composto por docentes e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação da Faeng.

Mantendo o compromisso de se consolidar como uma instituição mais sustentável e eficiente, a UFMS adquiriu em 2021, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa, Ensino e Cultura (FAPEC), quatro dispositivos para monitorar – em tempo real – o gasto de energia em edificações no Cidade Universitária. Os dispositivos foram instalados em quatro prédios e o monitoramento foi feito pelas Faculdades de Computação (Facom) e Engenharia, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), com apoio da Agência de Internacionalização e Inovação (Aginova). O objetivo é verificar o padrão de consumo dessas edificações, analisar onde é possível reduzir gastos desnecessários e assim aumentar a eficiência energética do campus. Os equipamentos fazem parte do projeto de implantação de prédios inteligentes na Universidade e estão instalados nos Blocos 11, Bloco 7, Bloco 5 e no prédio da Reitoria.

A partir de 2014, conforme a Instrução Normativa nº 02/2014 (SLTI/MPGO), 100% dos aparelhos consumidores de energia elétrica adquiridos por licitações públicas devem possuir máxima eficiência energética. Assim, desde então, a UFMS apenas adquire produtos com máxima eficiência e está no processo de substituição dos equipamentos antigos por equipamentos novos e eficientes energeticamente. A UFMS possui cadastrados em seu sistema de patrimônio 6.908 aparelhos elétricos, sendo 2.623 equipamentos com selo de eficiência energética, o que corresponde a 38% do total.

Os dados relativos ao consumo e gastos de energia no ano de 2021 podem ser acessados no site da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças⁵.

⁵ proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2021/



A UFMS oferece cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de “Economia e Gestão”, apresentando aumento no número de estudantes. A formação de jovens e adultos nessa área, conscientes dos desafios e das novas demandas relacionadas ao desenvolvimento sustentável, contribuem para o alcance das metas globais relacionadas ao ODS8.

Tabela 4 - Quantitativo de estudantes nos cursos da área Economia e Gestão

Economia e Gestão	2019	2020	2021
Graduação	3513	3529	3736
Pós-Graduação	158	220	321

O Comitê de Gestão de Pessoas (CGP) está integrado pela Portaria nº 1.148-RTR/UFMS, de 13 de setembro de 2022, como Comitê Permanente estabelecido no Plano de Governança Institucional da UFMS. As competências específicas do CGP são: Orientar e realizar o processo de análise de questões relacionadas ao desenvolvimento pessoal; Auxiliar a Progep no planejamento e na tomada de decisões que envolvam a gestão de pessoas da UFMS; Auxiliar na criação e manutenção do Banco de Talentos e Competências da UFMS; e Opinar em assuntos de atuação do Comitê.

Merece destaque o Edital Qualifica UFMS, coordenado pelas pró-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) e de Gestão de Pessoas (Progep), o Qualifica oferece vagas para servidores participarem de diferentes cursos de mestrado e doutorado de toda a universidade, tendo como propostas a promoção da qualificação dos servidores alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Política de Gestão de Pessoas da UFMS, apoiar a formação e a potencialização do capital humano da

UFMS, fomentar pesquisa em áreas estratégicas e de interesse da administração pública para o desenvolvimento institucional e do país e gerar novos conhecimentos na consolidação da pesquisa e de pós-graduação no Estado de Mato Grosso do Sul. Em 2021 foram ofertadas vagas para servidores da UFMS e do IFMS, sendo beneficiados 39 servidores federais, 16 da UFMS e 23 do IFMS.

A Secretaria de Capacitação e Qualificação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, em parceria com a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) e Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom), ofertaram oito cursos a distância em 2021 para todos os servidores da UFMS: Espanhol Básico – Corporativo, Excel Básico, Excel Avançado, Redação Oficial e Correspondência Oficial, Espanhol Como Meio de Instrução, Inclusão e Diversidade na Educação Superior, Sistemas UFMS: Sistemas Eletrônico de Informações e Qualidade no Atendimento e nas Relações Interpessoais.

Todos os anos a UFMS aprova o seu Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que tem como objetivo geral fundamentar as atividades de planejamento, organização e coordenação das ações de capacitação e de qualificação dos servidores efetivos da UFMS, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de competências individuais e profissionais, buscando a excelência na qualidade dos serviços prestados pela UFMS e o alcance das metas institucionais. O PDP da UFMS adota seis linhas de desenvolvimento, sendo: iniciação ao serviço público, formação geral, educação formal, formação de gestores, inter-relação entre ambientes e específica, executadas em três níveis de competências.

A Política de Gestão de Pessoas da UFMS é o conjunto de estratégias ou políticas específicas adotadas para gestão da equipe de servidores, com objetivo de atingir a excelência, maximizar a satisfação no ambiente de trabalho e alcançar a missão institucional. É operacionalizada por meio das políticas de recrutamento e seleção, cadastro e pagamento, desenvolvimento profissional, gestão do desempenho, qualidade de vida e bem-estar no trabalho.

A referida Política busca a valorização pessoal e profissional e está alicerçada nos seguintes valores: ética, transparência e responsabilidade; qualidade e inovação dos serviços públicos educacionais e de geração de valor para sociedade; respeito aos princípios de integralidade, universalidade, equidade e resolutividade; valorização, capacitação e qualificação profissional; e humanização e compromisso social.

A UFMS prevê, em seu calendário acadêmico, a realização da Semana de Desenvolvimento Profissional no mês de agosto, que tem o objetivo de aproximar os alunos e egressos ao mercado de trabalho. Além da integração com empresas e instituições, os participantes têm acesso gratuitamente a palestras e workshops ministrados por profissionais de destaque.



A UFMS investe em ações de empreendedorismo e inovação e na relação com os stakeholders. Para tanto, a UFMS criou a Agência de Internacionalização e Inovação (Aginova) que é a unidade responsável pela articulação, promoção, orientação, coordenação e avaliação de ações que tenham como escopo políticas de cooperação internacional, a integração de atividades entre a Universidade, Empresas, Governo e Sociedade para a promoção da inovação e do empreendedorismo e do fortalecimento das relações da Universidade por intermédio de seus projetos institucionais voltados para o desenvolvimento da UFMS.

Em 2021 foi criada a Unidade de Apoio Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) pela Instrução Normativa nº 2-Aginova/RTR/UFMS, de 02 de setembro de 2021, tendo como finalidade realizar a gestão da propriedade intelectual da UFMS. A universidade figurou entre as 50 instituições residentes que depositaram pedidos de patentes de invenção, com 13 depósitos, de acordo com os rankings dos maiores depositantes de pedidos de propriedade intelectual em 2020 do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi). A UFMS possui ao todo 91 pedidos de patente e sete cartas patentes, sendo titular de cinco e cotitular de duas. O portfólio de pedidos e cartas patentes da UFMS pode ser acessado no site da Aginova.

O evento Conecta UFMS 2021 foi realizado pela Aginova, visando aproximar universidade, empresa e governo, terá espaços para empresas e grupos de pesquisa compartilharem demandas e experiências por meio de palestras e salas interativas. Além de promover a interação entre universidade, empresas e governo, por meio do compartilhamento de informações e experiências de inovação, o evento objetivou estimular a interação entre grupos de pesquisa e potenciais parceiros, além da realização de parcerias entre empresas e a UFMS. Sensibilizar o empresariado local para a realização de projetos de desenvolvimento e inovação, utilizando os benefícios da Lei do Bem e apresentar o projeto de credenciamento da unidade Embrapii UFMS também estão entre os objetivos do evento.

Em 2017 foi criada a Pantanal Incubadora Mista de Empresas – PIME/UFMS que atua como unidade facilitadora do processo de geração e consolidação de empreendimentos inovadores do Mato Grosso do Sul. A PIME é uma unidade de apoio vinculada à Aginova e é responsável por apoiar o desenvolvimento de novos empreendimentos e a capacitação de potenciais empreendedores.

O Programa UFMS Júnior, criado em 2017, foi uma iniciativa da UFMS para fomentar, apoiar e acompanhar as empresas juniores dos seus cursos de graduação de forma contínua, propiciando a vivência empresarial e a aplicação dos conhecimentos acadêmicos, e formando profissionais empreendedores e inovadores. O programa estimula a criação de empresas juniores nas diversas áreas do conhecimento e apoia sua atuação no mercado, especialmente nas ações sustentáveis, que envolvem as esferas social, econômica e ambiental, dentro da UFMS e na sociedade.

Atualmente a são 17 empresas juniores reconhecidas pelo Programa UFMS Júnior, em 6 câmpus da UFMS: Cidade Universitária em Campo Grande, Câmpus de Paranaíba, Câmpus de Três Lagoas, Câmpus do Pantanal em Corumbá, Câmpus de Naviraí e, recentemente, Câmpus de Nova Andradina.

A UFMS publica anualmente o edital de seleção de projetos de pesquisa e inovação, nas modalidades sem fomento, com fomento, em parceria com pessoa jurídica (pública ou privada) e em parceria, com coordenação geral externa, desenvolvidos na UFMS, visando a fortalecer as redes e grupos de pesquisa, os programas de pós-graduação e os ecossistemas de inovação, contribuindo para o desenvolvimento criativo das estruturas científicas, econômicas, sociais e culturais em nível regional, nacional e internacional.

Do mesmo modo, a universidade oferece capacitação para seus docentes para que possam ministrar a disciplina Empreendedorismo e Inovação. A disciplina é optativa, tem carga horária de 68 horas e pode ser oferecida no formato presencial ou EaD (Ensino à Distância), de acordo com a escolha dos docentes. O objetivo é que os graduandos desenvolvam o espírito empreendedor e possam aplicar o conhecimento no mercado. Os professores foram capacitados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), fruto de um acordo de cooperação entre a instituição e a UFMS.



A universidade pública exerce papel fundamental na redução das desigualdades por meio da educação e inclusão. A UFMS promove diversas ações com este objetivo, sendo listadas como exemplo algumas que merecem destaque.

O Comitê de Gestão de Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas (CGIIAF), previsto no Plano de Governança Institucional (Resolução nº 122-CD/UFMS, de 25 de fevereiro de 2021), tem a finalidade de apoiar e acompanhar as ações voltadas à inclusão, internacionalização e ações afirmativas na instituição.

A UFMS possui uma Política de Inclusão e Ações Afirmativas (Resolução nº 125-Coun/UFMS, de 31 de agosto de 2021), a qual tem como objetivo de reduzir as desigualdades e garantir a igualdade de oportunidades e de tratamento entre os estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação, pertencentes a grupos discriminados ou excluídos econômica e socialmente por meio de ações e benefícios aos estudantes.

A universidade também estabelece Normas Regulamentadoras para verificação das condições de ingresso por reserva de vagas para ações afirmativas dos candidatos aos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu (Resolução nº 154-Coun/UFMS, de 17 de janeiro de 2022).

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis possui a Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf/Proaes/UFMS), unidade responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS. Dentro deste setor está a equipe de ações afirmativas e monitoramento de cotas, equipe de acessibilidade e a equipe de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais.

A UFMS oferece a possibilidade do ingresso de estrangeiros portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar. O processo seletivo é regido pelo edital "Transferência Externa, Refugiados e Portador de Diploma". A inscrição e escolha do curso é toda realizada pela internet. Não são cobradas taxas. É necessário realizar a inscrição e anexar os documentos conforme especificado em edital.

O Projeto Aldeias Conectadas é uma iniciativa inédita no Brasil, com apoio do Ministério da Educação. Este projeto piloto da UFMS provê acesso à Internet para estudantes indígenas da região de Aquidauana. Foi inaugurada a primeira fase do Aldeias Conectadas no ano de 2021 na Aldeia Bananal. Este projeto da UFMS proporcionou a instalação de três torres de radiodifusão de internet via rádio nas aldeias indígenas da Região de Aquidauana no Distrito Taunay e nas Aldeias Colônia Nova, Ipegue, Bananal, Lagoinha, Limão Verde e Água Branca. Em cada aldeia está sendo fornecido atualmente um link de 20 Mbps com dois pontos de wi-fi para acesso de aproximadamente 200 estudantes. Há a previsão para que novas aldeias sejam contempladas com este projeto.

O Plano de Acessibilidade 2020-2024 da UFMS estabelece uma política institucional de acessibilidade e inclusão para todos os portadores de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e de comunicação e informação e estendendo o atendimento a toda a comunidade universitária externa que frequenta a UFMS. O Plano de Acessibilidade da UFMS está estruturado em 5 eixos estratégicos: Eixo 1 – Inclusão e permanência de alunos; Eixo 2 – Infraestrutura Acessível; Eixo 3 – Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação em Acessibilidade; Eixo 4 – Comunicação e Acessibilidade da Informação; e Eixo 5 – Gestão de Pessoas. As melhorias estruturais já concluídas incluem banheiros adaptados, piso tátil, vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e idosos, placas de atendimento prioritário e em braile, rampas de acesso e elevadores para pessoas com deficiência.

O Conselho Diretor da UFMS aprovou dois programas que promovem a inclusão e a redução das desigualdades, sendo estes, o Programa Sou Mulher UFMS (Resolução nº 130-CD/UFMS, de 29 de março de 2021) e o Programa Sou Idoso UFMS (Resolução nº 179-CD/UFMS, de 16 de agosto de 2021). O Programa Sou Mulher UFMS reúne as políticas, práticas e ações direcionadas às mulheres da Instituição, com o objetivo de facilitar o acesso e consolidar as informações que garantem direitos e deveres para o exercício da atividade plena das mulheres na UFMS, alunas, servidoras e colaboradoras terceirizadas. Já o Programa Sou Idoso UFMS visa à consolidação de políticas e práticas que garantam direitos e deveres para o exercício da atividade plena dos idosos no âmbito da Universidade, abrangendo estudantes, servidores ativos, colaboradores terceirizados e integrantes do Programa UnAPI-UFMS.

O Cursinho UFMS, já citado no ODS 4, é uma ação que visa a redução das desigualdades, pois oferece preparação para ingresso na universidade, por meio de projeto de extensão e de modo acessível. Além do desenvolvimento de ações nessa área, destacam-se, também, os programas de bolsas e auxílios aos estudantes que contribuem para essa redução.



A UFMS demonstra o seu compromisso com o ODS 11 por meio do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFMS – PLS. O plano é um instrumento que auxilia na gestão sustentável da Instituição, refletindo positivamente em todos os indicadores. O PLS foi instituído na administração pública pelo Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 e com regras estabelecidas pela Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O PLS-UFMS vincula-se ao Plano de Governança Institucional e à Política de Sustentabilidade.

O documento possui objetivos, responsabilidades, ações, metas, cronogramas de execução e monitoramento, bem como avaliação de resultados nos oito eixos temáticos: materiais de consumo; eficiência energética; eficiência hídrica e esgoto; resíduos sólidos; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras, obras e contratações sustentáveis; deslocamento de pessoal e educação socioambiental, que permitem estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade e de racionalização de gastos e de processos, promovendo maior eficiência nos gastos públicos, com excelência na gestão e redução contínua dos impactos socioambientais.

Importante destacar que as metas do PLS-UFMS abrangem todas os câmpus da UFMS: Cidade Universitária, em Campo Grande, e os câmpus de Aquidauana (CPAQ), Chapadão do Sul, (CPCS), Coxim (CPCX), Naviraí (CPNV), Nova Andradina (CPNA), Pantanal (CPAN), Paranaíba (CPAR), Ponta Porã (CPPP) e Três Lagoas (CPTL).

O PLS UFMS é trienal, sendo que os relatórios referentes ao ciclo 2019-2021 estão disponíveis na página da Diretoria de Desenvolvimento Sustentável, nos quais é possível visualizar a evolução da universidade no cumprimento das 56 metas até então previstas. Em 2021 houve o atendimento de 93% do PLS. Atualmente está em vigor o PLS para o ciclo 2022-2024, com 59 metas divididas nos oito eixos temáticos mencionados.

Em 2021, houve um realinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional Integrado (PDI) ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) UFMS – 2020 – 2024, no qual está previsto no eixo 5, “Consolidar as práticas de gestão, governança, compliance e sustentabilidade”, o seguinte indicador: “5.6. Atendimento ao Plano de Logística Sustentável”, reforçando o comprometimento da UFMS com o ODS 11.

Também foi realizada em 2021 uma consulta pública para avaliar a percepção da sociedade e das pessoas que formam a comunidade universitária sobre a importância de temas sobre sustentabilidade. A consulta foi dividida em quatro eixos temáticos: Campus Sustentável; Governança e Transparência; Envolvimento e Desenvolvimento da Sociedade; e Práticas de Trabalho. Estes eixos foram subdivididos em 16 temas no total, como, por exemplo, eficiência energética e mudanças climáticas, biodiversidades, cultura, ações afirmativas e de inclusão, entre outros. Os participantes escolheram, em uma escala de 0 a 5, o quanto cada um dos temas propostos são importantes de acordo com sua opinião. Os resultados da consulta pública foram utilizados na construção da nova Política de Sustentabilidade e no PLS 2022-2024.



O Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável (CGCLOS), estabelecido no Plano de Governança Institucional da UFMS, possui como finalidade promover, da melhor forma, a gestão das contratações e da sustentabilidade na UFMS.

As competências específicas do CGCLOS são: revisar e monitorar a execução do Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFMS; elaborar e monitorar a execução do Plano Anual de Contratações (PAC) da UFMS; monitorar os contratos administrativos de maior vulto e os contratos essenciais ao alcance dos objetivos estratégicos do órgão ou entidade vinculada; promover audiências públicas e estimular a participação voluntária para a melhoria e consolidação das práticas e resultados estabelecidos pelo PLS; avaliar e propor programas de eficiência energética, uso e conservação de água; propor critérios e práticas de sustentabilidade nas aquisições, contratações, utilização dos recursos públicos, desfazimento e descarte; e opinar em assuntos de atuação do Comitê.

A UFMS destaca a entrega de garrafas personalizadas para os calouros ingressantes na instituição como forma de incentivar a campanha “adote uma caneca ou garrafa”, visando diminuir o uso de copos descartáveis na instituição. Em 2021 foram entregues 5.000 garrafas de metal personalizadas, pen drives, bonés e camisetas.

Cita-se a utilização do Sistema Eletrônicos de Informações (SEI), com a tramitação de processos apenas no formato digital, bem como a existência do código PIN vinculado ao passaporte de cada servidor, o qual deve ser digitado nas impressoras para que as impressões possam ser liberadas. De 2019 para 2020 houve uma redução de 65% de folhas impressas; já de 2020 para 2021, a redução foi de 25%; todavia, se comparados a 2019 e 2021, a redução nas impressões foi de 74%. Importante registrar que o teletrabalho e o Ensino Remoto de Emergência adotados pela UFMS devido à pandemia influenciaram nos números de impressões. Os dados precisos podem ser encontrados no Relatório de Avaliação Anual 2021 do PLS UFMS.

As folhas de frequência impressas e preenchidas à mão foram substituídas pelo Sistema Eletrônico e Biométrico de Relatório Mensal de Ocorrência (RMO/UFMS), no qual cada servidor registra o seu período de trabalho por meio da matrícula Siape e biometria. O registro de frequência na UFMS está regulamentado pela Resolução nº 136, de 30 de novembro de 2018, do Conselho Diretor.

Segundo informações da Diretoria de Gestão de Contratações (Dicont/Proadi), foram realizadas 72 licitações em 2021, sendo 54 delas consideradas sustentáveis por preverem critérios de sustentabilidade, ou seja, 75%. Dos R\$ 43.766.732,04 gastos com licitações, 65% (R\$ 28.304.289,34) foram em compras/contratações sustentáveis.



A UFMS possui dentro da Cidade Universitária a primeira estação de monitoramento da qualidade do ar em Campo Grande. O projeto do Instituto de Física (Infi) foi desenvolvido em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e recebeu também a doação de consumíveis do Núcleo Ambiental do Ministério Público Estadual. O monitoramento da qualidade do ar teve início em 10 de março de 2021 com a entrada em funcionamento dos analisadores de Material Particulado (PM10 e PM2,5). O material particulado é o principal poluente atmosférico utilizado como parâmetro para a análise e caracterização da qualidade do ar devido à frequência de ocorrência e aos prejuízos à saúde e ao meio ambiente que ele pode causar.

Em 2021 como parte da missão de neutralização da emissão de carbono até 2050, a UFMS aderiu à campanha Race to Zero for Universities and Colleges. A Race to Zero é uma campanha global que busca reunir uma comunidade diversa de representantes das mais diversas áreas da sociedade, em prol de um mesmo objetivo: um futuro saudável, resiliente e com zero emissão de carbono, que evite ameaças futuras, crie empregos decentes e desbloqueie um crescimento inclusivo e sustentável do mundo. Ao todo, 1119 instituições ligadas à educação fazem parte deste compromisso global. Destas, apenas onze são universidades brasileiras e a UFMS é a única representante do Centro-Oeste e uma das quatro universidades federais que compõem a lista.

O programa UFMS Carbono Zero possui duas metas principais: realizar ações de mitigação das emissões de gases do efeito estufa (GEE) nas atividades realizadas na Universidade e capacitar, sensibilizar e incentivar seus stakeholders (grupos de interesse/gestores) a também reduzir a emissão destes gases. O UFMS Carbono Zero é vinculado à Política de Sustentabilidade e ao Plano de Logística Sustentável, e as ações relativas a ele são promovidas pela reitoria, pelas pró-reitorias e pela Diretoria de Desenvolvimento Sustentável, além das unidades setoriais, como os câmpus, as faculdades, os institutos, as agências e as secretarias.

A Secretaria de Segurança e Conservação (Seseg/Diserv/Proadi) informou que foram plantadas 100 mudas de árvores nativas no período de 2019 a 2021, sendo em torno de 40 mudas em 2019, outras 30 mudas no ano de 2020, e as 30 restantes no ano de 2021, distribuídas na Cidade Universitária em Campo Grande. A Seseg/Diserv/Proadi acrescentou que foram adquiridas 780 mudas, com entregas parceladas. Além do plantio das mudas de árvores, em 2021 houve a revitalização de 02 (duas) rotatórias da Cidade Universitária, com plantio de espécies nativas ornamentais, sendo a rotatória em frente a Biblioteca Central e a rotatória do Portão 03, em frente ao Ginásio Moreninho.

A Rádio Educativa UFMS possui o programa Nosso Ambiente, todas as quartas-feiras, às 7h30, com entrevistas sobre diferentes temas relacionados ao meio ambiente e que estão diretamente ligados à vida e ao cotidiano das pessoas.

Em 2021, pela primeira vez, a Semana Lixo Zero foi realizada em todas as unidades da UFMS, Cidade Universitária e nove câmpus. Com a organização da Diretoria de Desenvolvimento Sustentável e coordenação da professora Karina Ocampo Righi Cavallaro (Faeng/UFMS), foram constituídas comissões organizadoras locais, as quais ficaram responsáveis pela programação virtual e presencial, com atividades em todas as unidades (respeitando os planos de biossegurança). De 25 a 30 de outubro de 2021, foram promovidas palestras, oficinas, rodas de conversa, plantio de árvores e passeios ciclísticos.

Durante a Semana Lixo Zero foram arrecadados aproximadamente 4.000kg de recicláveis, 65 litros de óleo de cozinha usado, 240kg de pilhas e baterias, 380kg de lâmpadas, 130kg de medicamentos vencidos e aproximadamente 2.200kg de eletrônicos. Houve a emissão de 722 certificados de participação nas atividades relacionadas ao evento. Importante ressaltar que todo o material reciclável arrecadado foi destinado para cooperativa e/ou associações de reciclagem. Ao todo, cerca de 12 cooperativas/associações foram atendidas pela Semana Lixo Zero UFMS em todo o estado de Mato Grosso do Sul.



A UFMS oferece cursos de graduação (Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Ambiental) e pós-graduação diretamente relacionados ao ODS 14. Na pós-graduação, a UFMS possui cursos conceituados e que contribuem para a formação de pesquisadores e professores nessa área. Entre eles estão os cursos: i) Biotecnologia e Biodiversidade, ii) Ciência Animal, iii) Ciências Veterinárias, iv) Ecologia e Conservação, v) Bioquímica e Biologia Molecular e vi) Recursos Naturais.

A 4ª edição do Dia Mundial da Limpeza realizada em 18 de setembro de 2021 contou com a participação da UFMS. Estudantes e a comunidade em geral dos municípios de Campo Grande e Naviraí se voluntariaram na ação, que simboliza a necessidade de conscientização para o descarte de resíduos sólidos urbanos. Na Cidade Universitária, a ação foi realizada na Área de Preservação Ambiental (APA) do Ceroula, localizada entre a MS-352 e MS-080, próximo a nascente de córregos e rios importantes da capital.

Merece destaque o trabalho realizado por egressa do curso de Ciências Biológicas, por ser novidade no mundo e trata da diploendozoocoria envolvendo diferentes espécies do Pantanal. Estudos sobre o processo de dispersão e sua ligação com a manutenção de florestas têm sido desenvolvidos por pesquisadores de diversos países. Em especial, nos sistemas aquáticos, há um crescimento de trabalhos que tratam da importância dos peixes que se alimentam de frutas (frugívoros) como dispersores. Na UFMS, a pesquisa conduzida pela bióloga Andresa Kreutzer como trabalho de conclusão de curso foi a primeira a analisar a dispersão de sementes ingeridas por espécies de peixes carnívoros tropicais. Um artigo sobre a pesquisa foi publicado na Biotropica, periódico ligado à Associação de Biologia e Conservação Tropical.

Frente ao crescente processo de urbanização no entorno do rio Aquidauana, pesquisadores do Campus de Aquidauana (CPAQ) da UFMS têm buscado formas de as-

segurar a conservação da região, e a compreensão das condições ambientais deste sistema será utilizada como meio para conscientização do poder público e da sociedade, visando à preservação deste importante ecossistema regional.

A intenção dos pesquisadores é retratar o estado de conservação do rio Aquidauana, possibilitando tomadas de decisão que favoreçam sua preservação. Além da análise sobre os aspectos sedimentares, químicos e aquáticos, também serão avaliadas as atuais condições de organismos que habitam o fundo do rio. A pesquisa é intitulada “Estudo das condições ambientais no rio Aquidauana/MS: uma análise das características limnológicas, bacteriológicas e das populações de macroinvertebrados bentônicos”.



A UFMS está inserida geograficamente dentro de três dos principais biomas do planeta: Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica, e, por este motivo, possui diversas ações e projetos ligados à vida terrestre, contemplando o ODS 15.

Ademais, alguns setores da universidade se relacionam com a conservação da vida terrestre, como por exemplo, a Base de Estudos do Pantanal (BEP), localizada na margem direita do Rio Miranda, na região denominada "Passo do Lontra" (entre os pantanais do Miranda e Abobral), uma área de preservação sob a responsabilidade da UFMS; o herbário do Câmpus do Pantanal, que conta uma coleção com aproximadamente 17.500 exemplares, representando principalmente o Pantanal de Mato Grosso do Sul; o Herbário CGMS, localizado no Instituto de Biociências, é o maior herbário do Mato Grosso do Sul, com espécimes catalogados provenientes do Chaco, formações do Pantanal, Cerrado, Veredas, Florestas Estacionais e Mata Atlântica Interior, totalizando aproximadamente 70.000 exemplares; e a área de preservação da Cidade Universitária, com aproximadamente 50 hectares.

A Cidade Universitária da UFMS em Campo Grande foi selecionada para receber um dos cinco totens do Circuito das Araras. Estes pontos foram selecionados pela equipe do projeto Campo Grande das Araras e funcionam como centro de informações sobre o projeto e sobre as aves, chamando a atenção para a presença delas no local e por toda a cidade. O objetivo do projeto é valorizar a presença das aves na cidade, informar e conscientizar a população da importância de ter, preservar e incentivar cada vez mais a biodiversidade no ambiente urbano.

Um experimento conduzido por mais de 40 equipes de pesquisa em todo o mundo, demonstrou a importância da diversidade da vegetação ribeirinha para a decomposição da serapilheira em ecossistemas aquáticos. O professor do curso de Ciências Biológicas do Campus de Três Lagoas (CPTL), Luiz Ubiratan Hepp, participou da pesquisa desenvolvida em parceria com cientistas de 32 países.

A UFMS e a WWF-Brasil – Fundo Mundial Para a Natureza assinaram um Acordo de Cooperação para avaliar o efeito do fogo na Biota do Pantanal sul-mato-grossense e fortalecer a produção de informações técnicas para subsidiar políticas públicas de manejo integrado do fogo, com o objetivo de responder questionamentos relacionados aos impactos às populações mais afetadas. O Projeto Noleedi é uma iniciativa da UFMS e do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo/Ibama), aprovada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que está pesquisando os efeitos do fogo no Cerrado e no Pantanal.

A bióloga Letícia Couto Garcia, integrante da Coalizão Ciência e Sociedade, foi uma das sete cientistas vencedoras do Prêmio L'Oréal-UNESCO-Academia Brasileira de Ciências Para Mulheres na Ciência. Professora do Instituto de Biociências (Inbio) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Letícia Couto Garcia recebe o prêmio pela sua pesquisa sobre a restauração do Pantanal e entorno. Seus estudos levam em consideração a importância ambiental e econômica do bioma e o equilíbrio entre as demandas da sociedade e a conservação dos ecossistemas.

A Faculdade de Direito (FADIR-UFMS) e o Programa de Pós-Graduação em Direito da UFMS (PPGD-UFMS) em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Humano Global (IDHG) e o Centro Acadêmico de Direito (CAJEF), realizaram o Curso de Extensão 'Tutela Jurídica do Pantanal'. O curso teve como objetivo levantar o debate referente às normas internacionais e nacionais aplicáveis em prol da proteção do Pantanal, destacando os desafios para o alcance do desenvolvimento sustentável no bioma e procurando respostas voltadas para o equilíbrio dos fatores ambientais, sociais e econômicos em prol da preservação e uso sustentável do Pantanal para as presentes e futuras gerações.

Em outubro de 2021 a UFMS sediou o 1º Congresso Brasileiro e Iberoamericano Virtual de Arborização Urbana, com quase 300 inscritos e participação de palestrantes do Brasil, Canadá, Estados Unidos, Espanha, México, Itália, Colômbia, Chile e Equador. O tema, que foi abordado nas diversas atividades, foi "Arborização urbana na década da restauração dos ecossistemas".

Anualmente, o Grupo Arandú de Tecnologias e Ensino de Ciências e o Grupo Minerva organizam expedições científicas ao Pantanal. A ação é uma premiação da Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (Fetec MS) e tem como objetivo fazer com que os estudantes e professores que apresentaram os melhores trabalhos durante a Feira conheçam mais sobre o Pantanal. Devido à pandemia da Covid-19, em 2021 a V Expedição Científica ao Pantanal foi realizada de forma remota, com atividades transmitidas pelo Youtube e pela plataforma Google Meet.



A busca pela eficiência nos processos está presente em todas as ações da UFMS. Merece, também, destaque o zelo pela transparência e a governança da gestão. A gestão da UFMS conta com um Plano de Governança Institucional (Resolução nº 122-CD/UFMS, de 25 de fevereiro de 2021) e um Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno (CGIRCI), responsável pelo apoio à governança institucional, é a promoção do desenvolvimento eficiente e permanente da cultura institucional para a Governança.

O Conselho Universitário da UFMS (Coun) aprovou a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, o Programa de Integridade e a Política de Prevenção e do Combate à Fraude e Corrupção (Resolução nº 134-Coun/UFMS de 15 de outubro de 2021), que tem por objetivo estabelecer os princípios, diretrizes, responsabilidades e competências para a implantação da gestão de integridade, riscos e controles internos, com o propósito de fomentar a credibilidade institucional, garantindo segurança na consecução da sua missão, da continuidade e sustentabilidade dos serviços prestados à sociedade.

O Plano de Integridade 2022-2024 da UFMS foi aprovado pelo Conselho Diretor, por meio da Resolução nº 206-CD/UFMS de 14 de outubro de 2021. O Plano é documento desenvolvido, como ferramenta de governança, para que todas as ações estejam alinhadas ao conjunto de medidas e ações institucionais voltadas a fim de garantir uma atuação íntegra, minimizando os possíveis riscos, em um período determinado de tempo. Nele estão presentes os riscos de integridade mais relevantes da organização; a avaliação e classificação desses riscos; as propostas de medidas de integridade; as políticas de monitoramento; e os seus responsáveis e respectivas metas, estabelecendo formalmente um compromisso da alta direção e consequentemente de todo o órgão com tais propostas.

A Universidade realizou a adesão ao Programa de Apoio à Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov) do Ministério da Economia. A ação rati-

fica o compromisso da administração em ações de inovação, governança e gestão. Com a assinatura do Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT) em 3 de dezembro de 2021, a UFMS tornou-se uma das primeiras instituições federais do estado a aderirem ao programa.

O TransformaGov tem como objetivo promover a modernização da gestão estratégica dos órgãos da administração pública federal, a otimização da implementação das políticas públicas e mais eficiência ao gasto público. O programa oferece aos gestores um conjunto de soluções e portfólios de curto e médio prazo já desenvolvidos e disponibilizados pelo Ministério da Economia. As ações contemplam cinco dimensões: Governança e gestão estratégica; Processos; Arranjos institucionais e estruturas organizacionais; Infraestrutura e logística e Gestão de Pessoas.

A Universidade conta também com um instrumento para aprimorar a convivência saudável no âmbito institucional, a Câmara de Mediação de Conflitos, regulamentada pela Resolução nº 55-Coun/UFMS, de 9 de Outubro de 2020. Com ferramentas de escuta, acolhimento, diálogo e restauração das relações humanas, o intuito é levar os envolvidos em conflitos internos ou interpessoais, surgidos em razão das atividades acadêmicas e administrativas, a resolverem as divergências da melhor forma possível, por meio da autocomposição entre as partes.

Durante o ano de 2021, foram realizadas nove mediações, sendo oito consideradas frutíferas e uma parcialmente frutífera. A iniciativa foi destaque no VII Concurso de Boas Práticas na Gestão da Ética, promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República, que tem o objetivo de promover a difusão e o intercâmbio de práticas de educação para a ética, e de incentivar ações voltadas à educação e prevenção de condutas incompatíveis com o padrão ético desejável para o desempenho da função pública.

Por meio da Ouvidoria, instância que visa garantir o controle e participação social e o aprimoramento dos serviços, foram recebidas 398 manifestações de Ouvidoria (121 solicitações, 116 comunicações, 94 reclamações, 40 denúncias, 16 elogios e 11 sugestões) e 248 pedidos de acesso à informação, registrados pela Comunidade Universitária e sociedade em geral. Todas as manifestações foram respondidas dentro dos prazos legais, num tempo médio de 7,3 dias para as manifestações de ouvidoria e de 8,92 dias para os pedidos de acesso à informação, tempos significativamente inferiores aos prazos legais de 30 e 20 dias, respectivamente.

A Ouvidoria também realizou processo de avaliação de serviços públicos por meio do Conselho de Usuários de Serviços (conselhodeusuarios.cgu.gov.br), órgão consultivo de avaliação e melhoria dos serviços, com funcionamento totalmente virtual. Em 2021 foi realizado o primeiro ciclo de avaliação, cujas informações estão disponíveis no site da Ouvidoria. (ouvidoria.ufms.br/conselho-de-usuarios).

A Auditoria Interna Governamental (AUD) é a unidade responsável pela promoção do controle da legalidade, legitimidade e avaliação dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da UFMS. As atividades da AUD permeiam todas as áreas da UFMS, prestando orientação aos administradores quanto aos princípios e às normas de controle interno e a prática da boa governança.

Em 2021 a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi uma das 378 organizações avaliadas pelo Tribunal de Contas da União por meio do Levantamento de Governança e Gestão Públicas. A AUD supervisionou os trabalhos, consolidando as respostas dos questionamentos feitos pelo TCU e envio das informações. A UFMS obteve o IGG (Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas) de 91,3% ficando em terceiro lugar entre as Instituições Federais de Ensino Superior.

O comprometimento da UFMS com a integridade pode ser observado não só por meio de suas ações e com o comprometimento com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável em todos seus programas e projetos institucionais, como também pela adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, onde o combate à corrupção em todas as suas formas é um dos 10 princípios do Pacto Global. A UFMS solicitou a adesão ao Pacto Global da ONU em fevereiro de 2021, sendo aceita em abril de 2022.



Segundo dados da Agência de Internacionalização e Inovação (Aginova), em 2021 foram realizadas 109 parcerias institucionais dentre acordos de cooperação (57), protocolos de intenções (22), contratos com fundação de apoio (12), termos de execução descentralizada (10) e convênios tripartites (7). Todas estas parcerias são para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, inovação ou desenvolvimento institucional, sendo celebradas com órgãos públicos ou privados, nas esferas federal, estadual e municipal. As parcerias envolveram R\$ 70 milhões em recursos financeiros investidos nos projetos da UFMS.

A busca por parcerias com diferentes stakeholders têm auxiliado na implementação de muitos projetos, e no surgimento de novos, visando o atendimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pela instituição e pelos parceiros.

A UFMS se articula por meio de redes e grupos voltados para a internacionalização dos quais é associada, com destaque para o GCUB – Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileira, a FAUBAI – Associação Brasileira de Educação Internacional e a Zicosur Universitário – Zona de Integração do Centro Oeste da América do Sul.

A mobilidade internacional, um dos eixos presentes nos acordos de parceria, envolve intercâmbios de longa duração e de curta duração. Por meio de editais de seleção, os estudantes de graduação e de pós-graduação têm acesso às oportunidades de compatibilizar os estudos realizados na UFMS com um período de vivência no exterior. O quadro de oportunidades é constantemente atualizado, conforme as vagas são disponibilizadas pelas instituições internacionais. Destaca-se que, além das mobilidades nos acordos específicos da UFMS, a universidade também integra programas abrangentes como o BRACOL e BRAMEX, voltados para intercâmbio de estudantes do Brasil com Colômbia e México.

Na pesquisa e pós-graduação se destaca o programa Capes-Print, o qual a UFMS integra com 5 projetos nas áreas de saúde humana e animal, novos materiais, ecológica e biomas, cidades inteligentes. Além disso, como forma de ampliar o alcance em nível global, a UFMS disponibiliza para a comunidade internacional, o Guia do Estudante e Catálogo Institucional, ambos nas versões em Inglês e Espanhol.

ODS NOS PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFMS

Desde o ano de 2018, todos os projetos de ensino, pesquisa e extensão, cadastrados na UFMS, devem se vincular a pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o que permite a reflexão do coordenador sobre a contribuição do seu projeto com a Agenda 2030 das Nações Unidas, bem como o monitoramento do atendimento dos ODS pelos projetos cadastrados na UFMS.

Com o realinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional Integrado (PDI) ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) UFMS - 2020 - 2024, realizado no ano de 2021, foi inserido o indicador 4.7 "Programas e projetos de extensão, pesquisa, empreendedorismo, ensino, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento institucional vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS" ao eixo 4, "Qualificar e internacionalizar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico empreendedorismo e a inovação", reforçando o comprometimento e o acompanhamento da Agenda 2030 na UFMS.

De acordo com os dados enviados pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic), os quais foram levantados do Sistema de Gestão de Projetos, de janeiro de 2021 até maio de 2022, foram cadastrados 1467 projetos em editais que exigiam a atribuição de, pelo menos um ODS, sendo 753 projetos de extensão, 444 projetos de projetos de pesquisa e 270 projetos de ensino.

Em 46,62% dos projetos de pesquisa e pós-graduação cadastrados (207), foram atribuídos o ODS 3 (Saúde e bem estar); em 36,65% (145) aparece o ODS 4 (Educação de qualidade) e, em terceiro lugar, com 16% (71) nas atribuições, o ODS 12 (Consumo e produção responsáveis). Em último lugar, com 6 projetos (1,35%), está o ODS 14 (Vida na água).

ODS em Projetos de Pesquisa e Pós-Graduação



Nos projetos de ensino de graduação cadastrados no Sigproj durante o período levantado, o ODS 4 (Educação de qualidade) é o mais atribuído, figurando em 171, dos 270 cadastros, o que perfaz 63,3%. Na segunda posição, consta o ODS 3 (Saúde e bem estar) em 117 projetos (43,3%), na terceira posição, atribuído em 41 projetos (15,18%), está o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes). Em último lugar, aparecendo em apenas 2 projetos de ensino (0,74%), figurou o ODS 7 (Energia limpa e acessível).

ODS em Projetos de Graduação



Nos 753 projetos de extensão, cultura e esporte, as três primeiras e a última posições coincidem com os projetos de ensino de graduação: ODS 4 (Educação de qualidade) atribuído em 439 projetos (58,3%), ODS 3 (Saúde e bem estar) atribuído em 265 projetos (35,19%) e o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) atribuído em 141 projetos (18,72%). Por último, com apenas 5 projetos atribuídos (0,66%), aparece o ODS 7 (Energia limpa e acessível).

Ressaltam-se o ODS 10 (Redução das desigualdades), ODS 5 (Igualdade de gênero) e o ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), que foram atribuídos a, respectivamente, 100 (13,28%), 96 (12,74%) e 95 (12,61%) dos projetos, classificados na 4ª, 5ª e 6ª posições.

ODS em Projetos de Extensão, Cultura e Esporte



Do número total de projetos cadastrados (1467), o ODS 4 (Educação de qualidade) está presente em 51,46% das atribuições, ou seja, em 755 projetos, sendo o Objetivo mais atribuído aos projetos da UFMS. Em segundo lugar, com 589 atribuições (40%), aparece o ODS 3 (Saúde e bem estar), já na terceira posição, com 16% de projetos atribuídos (236), está o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes). Na última posição, com apenas 18 menções (1% dos projetos), está o ODS 14 (Vida na água). O gráfico abaixo apresenta o número de projetos atribuídos a cada ODS na UFMS, durante o período dos dados levantados.

ODS nos Projetos da UFMS



Por fim, merece destaque o número de projetos atribuídos aos ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), ODS 5 (Igualdade de gênero) e ODS 10 (Redução das desigualdades), sendo, respectivamente, 181 (12,33%), 177 (12,06%) e 176 (12%), o que classifica estes ODS na 4ª, 5ª e 6ª posições.

ODS EM RELATÓRIOS FINAIS DE PROJETOS DA UFMS

Em 2021 houve uma adequação do Sistema de Gestão de Projetos (Sigproj), no momento de confecção dos relatórios finais dos projetos cadastrados, sendo inserida uma questão que o coordenador deve responder sobre qual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável o seu projeto atendeu, permitindo que se faça uma reflexão e comparação sobre os ODS atribuídos no momento do cadastro e posteriormente a execução do projeto, já no relatório final.

De acordo com os dados enviados pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic), os quais foram levantados do Sigproj de janeiro de 2021 a maio de 2022, foram cadastrados 424 relatórios finais de projetos que exigiam a atribuição de ao menos um ODS. Sendo esses distribuídos em 302 relatórios finais de projetos de extensão, cultura e esporte, 111 em projetos de graduação e 11 em projetos de pesquisa e pós-graduação.

Nos 302 relatórios finais de projetos de extensão, cultura e esporte, o ODS 4 (Educação de qualidade) foi o mais atribuído, aparecendo em 215 (71%), em sequência, destaca-se o ODS 3 (Saúde e bem estar) em 109 (36%) e o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) aparecendo em um total de 60 relatórios (20%). Os ODS menos frequentes foram o ODS 7 (Energia limpa e acessível) e ODS 14 (Vida na água) figurando em apenas 2 relatórios finais cada um (0,7%).

ODS em Relatórios Finais de Projetos de Extensão, Cultura e Esporte



Já nos relatórios finais de projetos de ensino graduação, os ODS mais mencionados foram o ODS 4 (Educação de qualidade) em 85 relatórios, ODS 3 (Saúde e bem estar) em 42 relatórios e o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) em 16 relatórios, o que corresponde, respectivamente, a 77%, 38% e 14% dos relatórios finais. Os ODS menos citados, em apenas 1 relatório (0,9%) cada, foram os ODS 6 (Água potável e saneamento), ODS 12 (Consumo e produção responsáveis) e ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima). Os ODS 7 (Energia limpa e acessível) e o ODS 14 (Vida na água) não apareceram.

ODS em Relatórios Finais de Projetos de Graduação



Por fim, foram 11 relatórios finais de projetos de pesquisa e pós-graduação cadastrados no período, sendo o ODS 1 (Erradicação da pobreza), ODS 3 (Saúde e bem estar), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 17 (Parcerias e meios de implementação) aparecendo em 3 relatórios cada (27%), já os ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável), ODS 7 (Energia limpa e acessível), ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura), ODS 10 (Redução das desigualdades), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima), ODS 15 (Vida terrestre) e ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) aparecem em apenas 1 relatório final (9%). O ODS 5 (Igualdade de gênero) e ODS 14 (Vida na água) não constam em nenhum dos relatórios finais apresentados.

ODS em Relatórios Finais de Projetos de Pesquisa e Pós-Graduação



Do número total de relatórios finais cadastrados (424), o ODS 4 (Educação de qualidade) está presente em 71% das atribuições, ou seja, em 303 relatórios, sendo o Objetivo mais atendido nos projetos da UFMS finalizados no período analisado. Em segundo lugar, com 154 atribuições (36%), aparece o ODS 3 (Saúde e bem estar), já na terceira posição, com 18% de relatórios finais (77), está o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes). Na última posição, com apenas 2 menções (0,5% dos relatórios), está o ODS 14 (Vida na água). O gráfico abaixo apresenta o número de ODS atribuídos nos relatórios finais dos projetos da UFMS, durante o período dos dados levantados.

424
relatórios finais

Objetivo	Título	Ícone
1	ERRADICAÇÃO DA POBREZA	Grupos de pessoas
2	SEGURANÇA E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	Panela de cozimento
3	Saúde e Bem-Estar	Coração e linha de vida
4	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	Livro aberto
5	IGUALDADE DE GÊNERO	Ícone de gênero
6	ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO	Gotas de água
7	ENERGIA LIMPA E ACIONÁVEL	Sol
8	TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Gráfico de barras
9	INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	Cubos
10	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	Ícone de setas
11	CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	Edifícios
12	CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	Ícone de infinito
13	AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA	Olho com planeta
14	VIDA NA ÁGUA	Peixe
15	VIDA TERRESTRE	Árvore
16	PZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	Pomba
17	PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO	Ícone de conexão

Quadro Comparativo dos ODS no Momento do Cadastro e do Relatório Final dos Projetos no Sigproj/UFMS

CADASTRO DO PROJETO	POSIÇÃO	RELATÓRIOS FINAIS
	1ª	
	2ª	
	3ª	
	4ª	
	5ª	
	6ª	

CADASTRO DO PROJETO	POSIÇÃO	RELATÓRIOS FINAIS
	7ª	
	8ª	
 	9ª	
	10ª	
	11ª	
	12ª	
	13ª	
	14ª	
	15ª	
	16ª	
-	17ª	

REFERÊNCIAS

Introdução

<https://www.ufms.br/visao-e-missao/>

<https://www.ufms.br/estatuto-da-ufms/>

<https://dides.ufms.br/politica-de-sustentabilidade/>

<https://sigproj.ufms.br/>

<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=413303>

ODS 1

<https://proaes.ufms.br/>

<https://proece.ufms.br/>

<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=434781>

<https://www.ufms.br/aluno/bolsas-de-estudo/>

ODS 2

<https://ensino.ufms.br/cursos>

<https://posgraduacao.ufms.br/portal>

<https://www.ufms.br/ufms-e-selecionada-como-nova-unidade-embrapii/>

<https://www.ufms.br/aluno/restaurante-universitario>

<https://proaes.ufms.br/coordenadorias/assistencia-estudantil/seali/>

<https://agroextrativismosustentavel.ufms.br/>

<https://agrotec.ufms.br/>

ODS 3

<https://ensino.ufms.br/cursos>

<https://posgraduacao.ufms.br/portal>

<https://www.ufms.br/coronavirus>

<https://www.ufms.br/universidade/relatorios/relatorios-de-gestao/>

<https://progep.ufms.br/diretorias/dias/seqv/>

<https://proaes.ufms.br/coordenadorias/assistencia-estudantil/sease/>

<https://clinicaescolainisa.ufms.br/>

<https://fach.ufms.br/servico-escola-de-psicologia-sep/>

<https://facfan.ufms.br/farmacia-escola/>

ODS 4

<https://www.ufms.br/ranking-internacional-da-times-higher-education-aponta-universidade-como-uma-das-melhores-do-brasil/>

<https://www.ufms.br/universidade-esta-entre-as-46-melhores-do-brasil-segundo-o-qs-world-university-rankings/>

<https://www.ufms.br/ufms-esta-entre-as-mil-melhores-instituicoes-de-ensino-superior-do-mundo-classificadas-no-ranking-de-shangai/>

<https://www.ufms.br/ufms-sobe-uma-posicao-no-ranking-cwru-das-melhores-instituicoes-de-ensino-superior-do-brasil/>

<https://numeros.ufms.br/>

<https://labcrie.ufms.br/>

<https://cursinho.ufms.br/>

ODS 5

<https://numeros.ufms.br/>

<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=420089>

<https://www.ufms.br/semana-de-desenvolvimento-profissional-tem-programacao-voltada-a-mulheres-empendedoras/>

<https://www.ufms.br/ultima-live-do-programa-sou-mulher-ufms-aborda-violencia-domestica-e-familiar/>

<https://www.ufms.br/doutora-honoris-causa-da-ufms-abre-curso-que-aborda-violencia-contr-a-mulher/>

<https://www.ufms.br/curso-aberto-a-comunidade-ira-abordar-violencia-contr-a-mulher/>

<https://www.ufms.br/ufms-destina-r-300-mil-para-fomentar-pesquisas-desenvolvidas-por-mulheres/>

ODS 6

<https://dides.ufms.br/conservacao-e-reuso-da-agua/>

<https://www.ufms.br/visao-e-missao/>

<https://numeros.ufms.br/>

<https://ensino.ufms.br/cursos>

<https://posgraduacao.ufms.br/portal>

<https://www.aguasguariroba.com.br/esgotamento-sanitario/>

<https://ppgta.ufms.br/facilidadeslaboratorios/>

<https://faeng.ufms.br/institucional/laboratorios/laboratorio-de-eficiencia-energetica-e-hidraulica-em-saneamento-lenhs/>

<https://heros.ufms.br/>

<https://www.ufms.br/pesquisadores-desenvolvem-dispositivo-que-gera-energia-e-descontamina-agua/>

<https://dides.ufms.br/desafio-ufms-sustentavel/>

https://proplan.ufms.br/files/2022/05/Agua-e-esgoto-5-dez_21.pdf

<https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2021/distribuicao-contratos/>

<https://www.ufms.br/projeto-desenvolvido-por-professores-do-instituto-de-fisica-recebe-apoio-de-multinacional/>

ODS 7

<https://dides.ufms.br/energia-e-mudancas-climaticas/>

<https://www.ufms.br/seis-mil-novas-lampadas-em-todas-as-unidades-da-ufms>

<https://www.ufms.br/usina-solar-fotovoltaica-da-ufms-e-inaugurada/>

<https://www.ufms.br/programa-de-eficiencia-energetica-e-implantado-na-cidade-universitaria><https://ppgees.ufms.br/>

<https://ppgee.ufms.br/>

<https://ppgta.ufms.br/>

<https://proadi.ufms.br/>

<https://dides.ufms.br/><https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2021/distribuicao-contratos/>

<https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2021/distribuicao-contratos/>

https://proplan.ufms.br/files/2022/05/Energia-5-dez_21.pdf

ODS 8

<https://ensino.ufms.br/cursos>

<https://posgraduacao.ufms.br/portal>

<https://www.ufms.br/qualifica-2021-beneficia-39-servidores-federais/>

<https://www.ufms.br/qualifica-2021-oferece-118-vagas-na-pos-graduacao-para-servidores-da-ufms-e-ifms/>

https://progep.ufms.br/files/2021/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-139_2021-PDP.pdf

<https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2020/11/Pol%C3%ADtica-de-Gest%C3%A3o-de-Pessoas.pdf>

<https://sedep.ufms.br/>

<https://progep.ufms.br/inscricoes-abertas-cursos-de-capacitacao-online-2/>

<https://www.ufms.br/encerram-hoje-12-as-inscricoes-para-oito-cursos-de-capacitacao-de-servidores/>

<https://pdi.ufms.br/>

<https://www.ufms.br/comite-de-gestao-de-pessoas/>

ODS 9

<https://aginova.ufms.br/>

https://dides.ufms.br/files/2021/03/PLS_UFMS-2019.2021.pdf

<https://aginova.ufms.br/sobre-aginova/unidades/nit/propriedade-intelectual/patente/>

<https://ufmsjr.ufms.br/>

<https://www.ufms.br/servidores-podem-cadastrar-projetos-de-pesquisa-e-inovacao/>

<https://www.ufms.br/estudantes-tem-disciplina-optativa-e-a-distancia-de-empreendedorismo-e-inovacao/>

ODS 10

<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=416915>

<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=433296>

<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=420089>

<https://proaes.ufms.br/coordenadorias/diest/seaaf/>

<https://cursinho.ufms.br/>

<https://www.ufms.br/comite-de-inclusao-internacionalizacao-e-acoes-afirmativas/>
<https://ingresso.ufms.br/formas-de-ingresso/vagas-ociosas/>
<https://www.ufms.br/aldeias-conectadas-amplia-acesso-a-internet-na-regiao-de-aquidauana/>
<https://www.ufms.br/plano-garante-acessibilidade-a-espacos-e-servicos-na-ufms/>

ODS 11

<https://dides.ufms.br/o-plano/>
<https://www.ufms.br/diversas-acoes-fortalecem-sustentabilidade-na-universidade/>
<https://www.ufms.br/consulta-publica-coleta-opinioes-sobre-temas-sustentaveis/>
<https://pdi.ufms.br/>

ODS 12

https://dides.ufms.br/files/2021/03/PLS_UFMS-2019.2021.pdf
<https://dides.ufms.br/files/2021/03/Port231-Constituir-Comiss-o-Gestora-do-PL-S-CGCLOS.pdf>
<https://www.ufms.br/sei/>
<https://rmo.ufms.br/>
<https://www.ufms.br/comite-de-gestao-contratacoes-e-logistica-sustentavel/>

ODS 13

<https://dides.ufms.br/prefeitura-de-campo-grande-conhece-estacao-de-monitoramento-da-qualidade-do-ar-da-ufms/>
<https://dides.ufms.br/ufms-se-compromete-em-neutralizar-emissao-de-carbo-no-ate-2050/>
<https://lca.ufms.br/qualiar/>
<https://www.educationracetozero.org/home>
<https://educativa.ufms.br/programas/nosso-ambiente/>
<https://dides.ufms.br/semana-lixo-zero-ufms/>

ODS 14

<https://www.ufms.br/projeto-desenvolvido-por-professores-do-instituto-de-fisica-recebe-apoio-de-multinacional/>

<https://www.ufms.br/dia-mundial-da-limpeza-mobiliza-voluntarios-para-acoes-de-sustentabilidade/>

<https://www.ufms.br/estudo-analisa-dispersao-de-sementes-por-peixes-carnivoros/>

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/btp.13013>

<https://cpaq.ufms.br/visando-sua-preservacao-pesquisa-avalia-as-condicoes-fisicas-quimicas-e-bacteriologicas-do-rio-aquidauana/>

<https://www.ufms.br/estudo-analisa-condicoes-ambientais-do-rio-aquidauana/>

ODS 15

<https://www.ufms.br/bosque-central-da-cidade-universitaria-integra-circuito-das-araras/>

<https://www.ufms.br/congresso-internacional-de-arborizacao-teve-cerimonia-e-conferencia-nessa-manha/>

<https://www.ufms.br/estudo-demonstra-a-importancia-da-vegetacao-ribeirinha/>

<https://www.ufms.br/ufms-e-wwf-brasil-assinam-acordo-de-cooperacao-pela-preservacao-do-pantanal/>

<https://www.ufms.br/professora-do-inbio-e-premiada-por-pesquisa-sobre-o-pantanal/>

<https://www.ufms.br/curso-promove-debates-em-prol-da-protecao-e-desenvolvimento-sustentavel-do-pantanal/>

<https://www.ufms.br/expedicao-cientifica-ao-pantanal-teve-sua-primeira-edicao-on-line/>

<https://inbio.ufms.br/cgms/>

<https://propp.ufms.br/bioterio/>

<https://propp.ufms.br/base-de-estudos-do-pantanal/>

ODS 16

<https://www.ufms.br/politicas-programa-e-plano-reforcam-compromisso-da-ufms-com-a-integridade/>

<https://www.ufms.br/plano-de-governanca-institucional/>

<https://www.ufms.br/comite-de-gestao-de-integridade-riscos-e-controle-interno/gestao-de-riscos/>

<https://www.ufms.br/comite-de-gestao-de-integridade-riscos-e-controle-interno/gestao-de-integridade/>

<https://dides.ufms.br/pacto-global-rede-brasil/>

<https://www.ufms.br/ufms-adere-ao-transformagov/>

<https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=406475>

<https://www.gov.br/planalto/pt-br/assuntos/etica-publica/noticias/arquivos/caderno-de-boas-praticas-vii-edicao-2021.pdf>

CGU: Painel Resolveu? (<http://paineis.cgu.gov.br/resolveu>)

Painel Lei de Acesso à Informação (<http://paineis.cgu.gov.br/lai>)

ODS 17

www.aginova.ufms.br

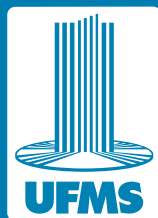
<https://aginova.ufms.br/sobre-aginova/unidades/relacoes-internacionais/international-student-and-researchers-guide-and-catalogue/>

<https://aginova.ufms.br/sobre-aginova/unidades/relacoes-internacionais/guia-del-estudiante-e-investigador-internacional-y-catalogo-de-cursos/>

ODS em Projetos

<https://www.ufms.br/ufms-vincula-projetos-de-pesquisa-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods-da-onu/>

<https://pdi.ufms.br/>



A NOSSA UNIVERSIDADE



www.ufms.br



[/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)



[@ufmsoficial](https://www.instagram.com/ufmsoficial)



Educativa UFMS



[@ufmsbr](https://twitter.com/ufmsbr)



[/school/ufms](https://www.linkedin.com/school/ufms)



[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)